



### PERFIL AUDIOLÓGICO EM MOTORISTAS

Rogério Pinto da Silva; Abikeila Juliana Genaro, Ana Carolina de Almeida Soares, Denise Castro Ferreira, Patricia Monteiro de Barros Lopes, Andréa Cintra Lopes

CAAE: 58330216.8.0000.5417

#### Introdução

Na sociedade contemporânea nota-se o impacto da poluição ambiental, principalmente do ar, água e sonora, que por sua vez vêm afetando a vida de milhares de pessoas, principalmente os trabalhadores. A perda auditiva induzida por ruído (PAIR) ou perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevada (PAINPSE) é uma das doenças relacionada ao trabalho mais frequentes, progride ao longo dos anos de exposição ao ruído associado ao ambiente de trabalho, podendo causar prejuízos que comprometem as atividades físicas, fisiológicas e mentais do indivíduo além de causar lesão auditiva irreversível interferindo na comunicação e na qualidade de vida, ficando evidente a importância de ações preventivas e coletivas que visem à conservação da audição e da saúde como um todo.

#### Objetivo

Analisar a associação da perda auditiva e zumbido em motoristas profissionais.

#### Método

Estudo transversal. Participaram deste estudo 86 prontuários de motoristas profissionais locados em uma empresa de transporte. Foram observados dados da entrevista específica e Audiometria Tonal Liminar (ATL).

#### Resultados

Foram analisados os dados de dose diária de ruído, obtidos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), em que foram observados que as exposições variaram entre 66, 70 dB(A) à 78,8 dB(A). Em 86 (100%) dos prontuários analisados não se observou queixa de problemas auditivos. Do total, 26 prontuários (30%) informaram zumbido após a jornada de trabalho, 62 prontuários (72%) apresentaram ATL dentro dos padrões de normalidade, bilateralmente, 24 prontuários (27%) apresentaram limiares alterados bilateralmente, ou seja, limiares iguais ou abaixo de 25 dBNA. Alterações audiométricas unilaterais também foram observados, em 36 audiometrias (41%) se observou o predomínio de alterações na orelha esquerda e em 6 (6%), alterações na orelha direita. Em 62 prontuários (72%) observou-se a presença de entalhe na frequência de 4 KHz na orelha direita e em 68 (79%) prontuários na orelha esquerda.

#### Conclusão

Este estudo permitiu evidenciar que, mesmo na ausência de queixas auditivas, foi identificado alterações auditivas mínimas, como o entalhe na frequência de 4 KHz, além de zumbido. Considerando que as alterações auditivas citadas são passíveis de prevenção, fazem-se necessárias medidas de prevenção, proporcionando assim a estes profissionais uma melhor qualidade de vida e como consequência um melhor desempenho em sua função.

**Palavras-chave:** ruído; saúde do trabalhador; zumbido; audição; transportes